

***Plataforma HypatiaMat* como ferramenta epistémica no desenvolvimento do Cálculo Mental**

No âmbito da Unidade Curricular Matemática e Didática da Matemática, integrada no primeiro ano do Mestrado em Ensino 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal/Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico, foi nos proposta a elaboração de uma planificação e a posterior implementação de uma atividade pedagógica que envolvesse a utilização da plataforma *Hypatiamat*.

Para tal, o nosso par de estágio, composto por Artur Sumares e Daniela Agrela, desenvolveu e implementou duas sessões recorrendo à plataforma *Hypatiamat* com o intuito de desenvolver estratégias de cálculo mental, com enfoque na adição. Esta intervenção decorreu no âmbito do estágio realizado na unidade curricular de Prática Educativa I, mais concretamente na turma do 3.º ano do Centro Escolar do Loreto, composta por 19 alunos.

A plataforma *Hypatiamat* constitui uma ferramenta de elevado potencial, pois permite ao professor acompanhar, de forma contínua e individualizada, o percurso de aprendizagem de cada aluno. Trata-se de um recurso que promove a participação de todos os estudantes, independentemente das suas dificuldades, contribuindo para o aumento da autoconfiança e, conseqüentemente, da motivação. Além disso, o aspeto apelativo estimula o interesse dos alunos, garantindo, assim, mais concentração, empenho e, conseqüentemente, melhores resultados.

Ao longo da nossa intervenção, verificamos algumas dificuldades no cálculo mental, pelo que optamos por desenvolver este conceito através desta plataforma. Para tal, planeamos e dinamizamos esta sessão de acordo com as Aprendizagens Essenciais de Matemática do 3.º ano, onde selecionamos o objetivo “Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo.”, inserido no tema números, no tópico cálculo mental e no subtópico estratégias de cálculo mental.

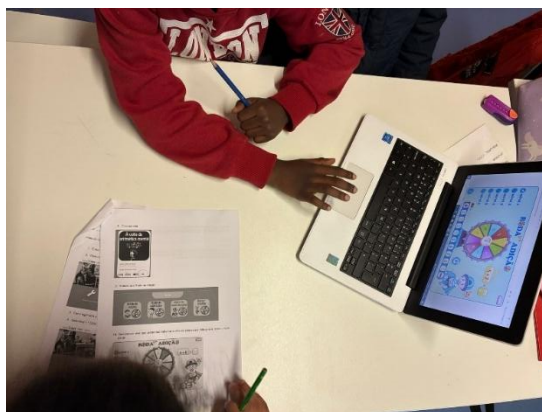
Neste contexto, iniciámos ambas as sessões com a organização da turma em grupos, assegurando que cada grupo dispunha de um computador. De seguida, procedemos à distribuição da Folha de Exploração, bem como do cartão com as

credenciais de acesso. Embora fosse a primeira vez que utilizámos a plataforma *Hypatiamat*, os alunos já possuíam alguns conhecimentos adquiridos no ano letivo anterior, o que facilitou o desenvolvimento das aulas. Ainda assim, em determinados momentos, foi necessário intervir para chamar a atenção dos alunos e orientá-los nos diferentes passos da tarefa.

Nas nossas intervenções, utilizamos a “Roda da adição” e o jogo “CalcRapid”. A utilização destes recursos revelou-se particularmente relevante durante as nossas sessões, uma vez que a turma se mostrou extremamente motivada para explorar os jogos, experimentar diferentes estratégias e procurar obter respostas corretas. É fundamental referir que, até os alunos com maior dificuldade, participaram e mostraram-se entusiasmados ao longo da atividade.

De um modo geral, os resultados alcançados foram positivos, os grupos optaram por utilizar estratégias diferentes na resolução das operações, o que tornou a aula mais dinâmica. No momento da discussão, foi possível comparar algumas resoluções e, assim, destacar algumas estratégias que achamos pertinentes.

Para concluir, consideramos que esta plataforma é bastante completa, permitindo, de forma lúdica, treinar e consolidar os diferentes conteúdos. Desta maneira, promove-se a participação ativa de todos os alunos na aula, possibilitando a aquisição de aprendizagens significativas e eficazes. Além disso, a plataforma permite identificar as dificuldades individuais de cada aluno, facilitando a definição de estratégias adequadas para a sua superação futura. Assim, trata-se de uma aplicação que, sem dúvida, pretendemos adotar ao longo do nosso estágio, assim como, ao longo do nosso percurso profissional enquanto professores do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.



[Artur Sumares e Daniela Agrela, 2026]